

São Paulo, 19 de abril de 2024

## **Relatório de viagem – Coleta de dados na cadeia de manejo do pirarucu no Médio Juruá**

### **1. Introdução**

O relatório faz parte de uma das missões do projeto “Bioeconomia Inclusiva na Amazônia - Fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis”, Edital CNPq 040/2022 Pró-humanidades (Linha 3B – Políticas públicas para o desenvolvimento humano e social).

O objetivo geral da pesquisa em que essa missão está inserida é o de fortalecer o desenvolvimento de cadeias de valor no bioma Amazônico, com o intuito de aumentar a renda e o bem-estar das comunidades locais, ao mesmo tempo em que se conserva a biodiversidade, a floresta e os rios, e se aumenta a capacidade do sistema de estocar carbono.

No caso específico buscou-se avaliar a estratégia de manejo do pirarucu, as condições de vida das comunidades, e a estrutura das associações na RESEX Médio Juruá e RDS Uacari do estado do Amazonas.

Há duas unidades de conservação de uso sustentável localizadas na região do médio rio Juruá no município de Carauari. A Reserva Extrativista do Médio Juruá (RESEX Médio Juruá) foi criada em 1997, por lei Federal, com uma área de 286.933 hectares, com 19 comunidades. É administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uacari (RDS Uacari) é uma unidade de conservação estadual criada em 2005, com área de 632.949 hectares, com 32 comunidades. É gerida pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Amazonas.

A atividade econômica das comunidades é baseada no extrativismo. Além do manejo do pirarucu, as comunidades também atuam na pesca de outras espécies como tambaqui, Matrinxã, entre outros, produzem farinha, óleos, principalmente de murumuru e andiroba, coletam e vendem açai, banana dentre outros.

A pesquisa de campo foi realizada com o objetivo realizar um diagnóstico nas comunidades visando analisar o bem-estar das populações, bem como obter dados para compor os indicadores e métricas que permitam acompanhar o desenvolvimento da cadeia do pirarucu nesta região, bem como comparar estratégias distintas de atuação das meso-instituições em relação ao que foi identificado na RDS Mamirauá. Tais indicadores e métricas, quando desenhados para o monitoramento de cadeias da sociobiodiversidade, precisam ser adequadas às distintas realidades em um processo social de construção de conhecimento coletivo baseado na ciência cidadã. Para tanto, compreender a percepção dos atores locais, comunidades e manejadores, é

condição essencial. Além disso, o estudo da cadeia visa incentivar a formulação de políticas públicas para manutenção do bem-estar dessas populações.

A coleta de dados se deu por meio de entrevistas com organizações de apoio ao manejo e aplicação de questionários com manejadores e associações. A data escolhida se deve à oportunidade de entrevistar vários manejadores, uma vez que na comunidade Roque haveria uma Assembleia A ASPROC (Associação dos Produtores Rurais de Carauari) com cerca de 700 pessoas, a grande maioria manejadores.

Está missão foi composta pela Professora Maria Sylvia Macchione Saes, Elis Regina Feitosa (doutoranda), Daniel Soares da Rocha e Pedro Pompeo Nigro (bolsistas PUB).

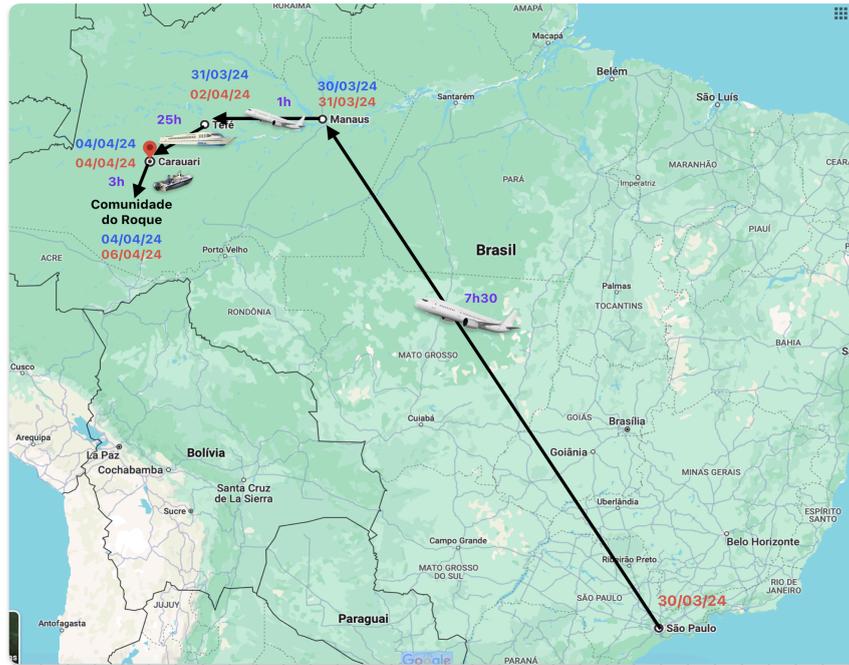
## **2. Desafios logísticos - Rota da viagem**

- Saímos de São Paulo no sábado, dia 30/03/24, às 11h30, pegamos um voo para Brasília, em seguida de Brasília para Manaus, chegamos às 17h. (duração 7h30)
- No domingo, pegamos um voo para Tefé às 7h30, chegamos às 8h30. A princípio, iríamos pegar a lancha de Tefé para Carauari na segunda, dia 01/04/24, entretanto essa lancha foi cancelada e só conseguimos ir para Carauari na terça, dia 02/04/24. (duração 1h)
- Saímos de Tefé às 23h30, do 02/04/24 e chegamos em Carauari às 00h30 do dia 04/04/24. (duração 25h)
- Dormimos em Carauari e, logo pela manhã ainda no dia 04/04/24, às 9h30, pegamos um bote (voadeira, motor 60) para a Comunidade do Roque, local onde estava ocorrendo a Assembleia Geral dos Manejadores do Médio Juruá, realizada pela ASPROC. Chegamos à comunidade às 12h30. (duração 3h)
- Ficamos na comunidade nos dias 04 e 05/04/24, e voltamos para Carauari no dia 06/04/24. Saímos da comunidade às 10h e chegamos em Carauari às 12h30. (duração 2h30)
- Saímos de Carauari para Manaus no dia 09/04/24, às 11h e chegamos às 14h20. (duração 3h20)
- Retornamos de Manaus para São Paulo no dia 11/04/24, saímos às 3h30 e chegamos às 11h em São Paulo. (duração 8h)

Sendo assim, somadas, foram:

- 19h50min de voo
- 30h30min de barco

Esse total (50h20min) representa 26% das horas úteis de viagem (considerando os 12 dias e 8h por dia), o que mostra o quanto é desafiadora a logística no Amazonas.



### 3. Atividades realizadas

31/03/24 – domingo

- Pela manhã, visitamos o mercado municipal de Tefé, identificamos a venda de pirarucu em manta, seco e salgado em uma pequena feira ao lado do mercado municipal, onde o pirarucu estava sendo vendido a R\$ 20,00/kg. Teoricamente, esse peixe não poderia estar sendo vendido, dado que esse é o período de defeso da espécie.



- À tarde, realizamos o treinamento em equipe para aplicação dos questionários, discutimos a pertinência e dificuldades de cada questão, identificamos as alterações necessárias e preparamos o material para a realização do pré-teste que seria realizado na terça.

01/04/24 - segunda-feira

- Pela manhã, fizemos uma visita ao IDSM, conversamos com o Pedro Nassar sobre o funcionamento do instituto e as principais atividades desenvolvidas, posteriormente realizamos uma visita ao acervo biológico da Amazônia no Centro de Coleções Biológicas e Pesquisas Terrestres.



- Em seguida, conversamos com a Ana Claudia, gestora de recursos pesqueiros do IDSM, sobre a capacitação que será realizada para as associações da RDSM em parceria com a GIZ, e realizamos a gravação do relato realizado por ela sobre lições aprendidas de outras

capacitações realizadas anteriormente por eles e outras instituições. Além disso, falamos sobre a possibilidade de um projeto de monitoramento dos lagos por drone, visando diminuir o ônus à comunidade na vigilância. Finalmente, conversamos sobre a possibilidade de firmar um termo de cooperação para acesso e análise dos dados registrados referente aos mais de 20 anos de manejo realizado na região de Mamirauá, visto que, atualmente o IDSM não dispõe de profissional para realizar tais análises. Os dados englobam informações como quantidade de pirarucus nos lagos, cotas de pesca, quantidade pescada, tamanho, sexo, peso etc.

02/04/24 - terça-feira

- Realizamos os testes dos questionários com 2 manejadoras de pirarucu e um presidente de uma associação local, a de Produtores Rurais do Setor São José (William Carlos dos Santos da Silva). Uma das entrevistadas foi a Lilian Gonçalves da Silva, ganhadora do prêmio mulheres das águas, gravamos um depoimento que ela nos concedeu sobre a importância do manejo para o empoderamento das mulheres. Esse pré-teste nos ajudou a identificar problemas com algumas questões, principalmente no que se refere a termos que não eram facilmente compreendidos, bem como repensar a forma como algumas perguntas seriam realizadas.



- À noite pegamos a lancha para Carauari.



03/04/24 - quarta-feira

- Durante a viagem na lancha, revisamos os questionários para deixar tudo pronto para impressão, visto que foram realizadas alterações significativas na ordem e escrita de algumas questões. Chegamos em Caruari meia noite.

04/04/24 e 05 - quinta-feira e sexta-feira

- Na quinta-feira de manhã fizemos a impressão dos questionários atualizados e fomos para a comunidade do Roque, a qual possui atualmente cerca de 653 moradores e 160 famílias.
- Ao chegar, à assembleia comemorativa dos 30 anos da ASPROC e “15 anos do comércio ribeirinho” já estava em andamento, desde o dia anterior. Fomos muito bem recebidos e acolhidos pela comunidade. Ficamos alojados nas casas dos moradores da comunidade. A organização do evento nos forneceu um espaço para apresentar o nosso projeto. Havia representantes de várias organizações parceiras e de apoio, como ICMBio, BNDES, Fundo Vale, Natura, Banco do Brasil, IABS, MMA, MCM.

**Programação da Assembleia: “15 Anos do Comércio Ribeirinho e 30 anos da ASPROC”**



**ASPROC**  
Associação dos Produtores  
Rurais de Caruarú

ASSEMBLEIA GERAL 2024

**PROGRAMAÇÃO**



Sustentabilidade  
Desenvolvimento  
Local Sustentável

Local: Comunidade Roque - RESEX Médio Juruá / Caruarú-AM Período: 03 a 05 de abril de 2024

---

**OBJETIVO:** "Avaliar as ações da ASPROC em 2023 e planejar novas ações que garantam o seu fortalecimento organizacional, a melhoria de vida de seus associados(as) e contribuam com o desenvolvimento Sustentável da Região".

**03/04/24 – QUARTA-FEIRA**

07:00h – Credenciamento

09:00h - Abertura: (i) momento místico (ii) composição da mesa e fala dos convidados; (iii) apresentação das comunidades presentes; (iv) Apresentação e aprovação da pauta;

09:45h - **Informes:** I- administrativos, II- emissão de CAF, (iii) regularização cadastral de associados da ASPROC; (iv) emissão de carteira de produtores; (v) cadastro de beneficiários do CRCS/AIPE; (vi) pagamento de subvenção federal da borracha; campeonato/homenagem\_Edimar

10:15 h - Intervalo

**10:45- Resultados da Pesquisa de Satisfação da ASPROC**  
Apresentação, debate e encaminhamentos; (Quilviene)

11:30 – **Dados da documentação cadastral dos Associados da ASPROC x desafios para manter a regularidade para acesso às Políticas Públicas**  
Apresentação de dados gerais (gênero e faixa etária)/dados por comunidade, Debate e encaminhamentos; (marina)

12: 00: Almoço

14:00 h – **Mesa das Organizações de Base e parceiros não governamentais: contribuições ao desenvolvimento sustentável local x novas oportunidades**  
- Apresentações e debates

15:30 - **Mesa dos Parceiros governamentais: projeções futuras de apoio ao Desenvolvimento Local na Região e de Fortalecimento dos Projeto em Curso.**  
- Apresentações e debates

16:45h - **Planejamento Estratégico triênio 2021\_2023\_ avaliação dos resultados**  
- Apresentação e debate dos resultados alcançados; (Suzy)

17:00 – Encerramento/torneio de futebol

**04/04/24 – QUINTA-FEIRA**

8:00 – **Aprovação das metas para o novo P.E triênio 2024\_2026**  
- Debate e Encaminhamentos – Suzy

10:30 - **Autogestão com transparência - Prestação de contas ASPROC - Exercício 2023**

Apresentação e debate - Manuelzinho

11:30 – **Gestão Comunitária da água e internet \_Status do Fundo Comunitário x desafios**  
Apresentação de resultados, debate e encaminhamentos; - Lene

12: 00 - Almoço

14:00 **Apresentação da Comitiva da Ministra.**

14:30 – **Dados e resultados do Comércio Ribeirinho em 2023**  
Apresentação, Debate e Encaminhamentos – Adevaldo

15:30 - **Desenvolvimento Local com apoio dos projetos executados pela ASPROC: (Pesca Justa e Sustentável-FJBS/ Gosto da Amazônia: manejo comunitário\_ Fundo Vale, CLUA, ICMBio, MCM); Floresta Conservada e Produtiva \_MCM\_Ranforest/ Rede Médio Juruá \_FBB/ Comércio Ribeirinho + Inclusão – AIPE; Frutos da Floresta \_FUNBIO/ PTMUJ \_PPA\_SITAWI/ Inclusão Social no Médio Juruá\_FRBMJ/ Rio Sustentável: caminho de inclusão/Floresta MAIS\_MMA\_PNUD; Juruá Sustentável e Solidário\_Fundo Amazônia/BNDES (responsáveis técnicos)**

16:30 - **Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade**  
- **Manejo de Lagos:** dados de proteção, contagem de estoque, Pesca /Debate e encaminhamentos – José Gomes;  
- **Dados de comercialização do Pescado Beneficiado/** resultados e desafios - Adevaldo  
- **Manejo do Açai:** dados de produção e comercialização/resultados e desafios – José Gomes  
- **Borracha** – Histórico da Produção de Borracha pelas comunidades – resultados e desafios  
- **Agricultura familiar** (farinha) – Dados de produção, comercialização e beneficiários x desafios

17:00 – Encerramento/torneio de futebol

**05/04/24 – SEXTA-FEIRA**

08:00 – Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade (continuidade)

12:00 h - Almoço

14:00 – **Pronunciamento da Ministra e Comitiva**  
- Apresentação, Debate e Encaminhamentos

16:00 **hs Falas de Encerramento**

17:00 : Encerramento - Torneio de Futebol

19:30 – **CELEBRAÇÃO DOS 15 ANOS DO COMÉRCIO RIBEIRINHO**



- Realizamos os questionários e entrevistas durante os dias do evento. Ao todo foram 50 questionários respondidos de manejadores e associações e duas entrevistas com o Manoel Cunha, gestor da reserva e Advaldo Dias, presidente do Instituto Chico Mendes. Abaixo fotos da comunidade Roque.





06/04/24 e 07/04/24 - Sábado e domingo. Retorno para Carauari. Início da tabulação dos questionários.

08/04/24 - Segunda feira, visita à sede da ASPROC.



09/04/24 - Viagem para Manaus

10/04/24 - Quarta-feira, visita ao INPA, entrevista com o Professor Adalberto Val, diretor do INPA, sobre os desafios da cadeia do pirarucu.



11/04/24 – Quinta-feira, volta para São Paulo

#### **4. Conclusão**

A viagem foi exitosa e bem proveitosa. Conseguimos alcançar a meta proposta: realização das entrevistas e dos questionários. Além disso, tivemos a experiência de conhecer in loco as ações coletivas do manejo do pirarucu em reservas extrativista e de desenvolvimento sustentável, que visam de elevar o bem estar das populações mantendo a floresta em pé.